



256pp
Coleção Antropologia Social
Direção: Karina Kushnir
Fundador: Gilberto Velho

A invenção de Copacabana

Culturas urbanas e estilos de vida no Rio de Janeiro (1890-1940)

Julia O'Donnell

Morar num bangalô à beira-mar, ir à praia todo dia, jogar peteca e vôlei na areia, flertar no *footing* da avenida Atlântica, frequentar *dancings*, ser sócio do Country Club, jantar no Copacabana Palace, dirigir uma baratinha em alta velocidade...

Eis alguns dos ideais de modernidade dos setores da elite carioca que, nas primeiras décadas do século XX, fizeram de Copacabana uma região com um projeto próprio de civilidade – bem diferente do estilo de vida discreto no interior dos palacetes de áreas tradicionais como Botafogo, Flamengo, Glória ou Catete.

Fruto de extensa pesquisa em documentos, periódicos e imagens, ***A invenção de Copacabana*** recupera o processo de construção material e simbólica do bairro. Desvendam-se, assim, os mecanismos pelos quais determinados segmentos da sociedade fizeram da orla atlântica da Zona Sul da cidade – onde se incluem Leme, Ipanema e Leblon – um território ligado a signos de distinção social.

Ao traçar a evolução de Copacabana, Julia O'Donnell retrata um momento crucial da construção física e identitária do Rio. E a autora vai além, ao analisar ainda a dissolução desse projeto com o passar do tempo e sua resignificação frente ao incontável crescimento urbano e populacional, observado a partir dos anos 1930.

Um livro essencial a todos os que querem entender um pouco mais “o jeito carioca de ser”.

JULIA O'DONNELL é professora e pesquisadora do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDoc)/FGV. Doutora em antropologia social pelo Museu Nacional/UFRJ, estuda o Rio de Janeiro na interface entre a antropologia urbana e a história. É também autora de *De olho na rua: a cidade de João do Rio* (Zahar, 2008).

